A verdadeira caridade

De acordo com recomendações dos ensinamentos logosóficos, para que possamos praticar a verdadeira caridade, é fundamental termos a consciência do bem que vamos levar aos seres e passar-lhes condições para que, ao se beneficiarem com a ajuda, possam levar avante essa corrente de bem. Recordo-me de que muitas vezes, antes do início do estudo da Ciência Logosófica, ficava esperando passivamente a ajuda de Deus, pelo fato de não saber o que deveria fazer por merecer essa ajuda a qual somente viria por meio do meu próprio espírito; e, para consegui-la, deveria acercar-me dele através de um processo integral de evolução. O maior exemplo universal de caridade nos dá o Criador que desce até nós, através das Leis Supremas da sua Criação, para nos orientar e corrigir nossos erros por meio dessas Leis e de seus pensamentos manifestados permanentemente em toda a Criação. Ao sentir essa benevolência do Criador, surge dentro de mim o anelo de dar continuidade a essa corrente de bem pelo bem mesmo, o que me proporciona uma grande alegria interna. A superação individual requer, além de uma constante superação de conceitos, em conformidade com as Leis Divinas, que atuam incessantemente em todas as nossas ações, um amplo acatamento dessas leis porque nelas estão plasmados os desígnios do Criador. A Logosofia faz uma ampla referência sobre essas Leis e ensina, por meio da realização de um processo de evolução consciente, a atuar de acordo com os seus divinos preceitos, o que nos dá a segurança do seu amparo. Ao fazermos o bem com inteligência, conforme prescreve a Lei Universal de Caridade, além de sentirmos uma grande satisfação, aliviamos a carga negativa acumulada ao longo da nossa existência.   Lacemar Para mais informações sobre a Logosofia e a Fundação Logosófica: www.logosofia.org.br

Sobre o Autor

Professor aposentado, curso técnico do SENAI, DE FILOSOFIA, DE Cultura Geral, incluindo Literatura brasileira e portuguesa.

Source: http://www.artigopt.com